



## Trabalho 470

### A AÇÃO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE DA MULHER NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Autores: Ana Luiza Barreto Zapponi<sup>1</sup>, Florence Romijn Tocantins<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Atenção Primária à Saúde tem sido considerada um dos pilares da organização de qualquer sistema de saúde, sendo um grande potencial para resolver parte significativa das queixas/demandas apresentadas. A Política Nacional de Atenção Básica-PNAB<sup>1</sup> apresenta em um dos seus fundamentos, efetivar a integralidade, em seus vários aspectos, buscando a ação interdisciplinar e em equipe. Vale ressaltar que neste nível de atenção, a ideia de *resolver* não se restringe à elaboração de um diagnóstico de doença ou disfunção no corpo e oferta dos tratamentos correspondentes. A atenção básica visa também, além do manejo específico dos agravos, ações de prevenção e promoção de saúde, identificação de necessidades que devem ser respondidas por outros serviços que não os da rede de saúde, e a referência do usuário a níveis mais complexos do sistema. Para que o nível básico de atenção à saúde seja capaz de oferecer uma atenção integral é fundamental a interação ativa entre provedor e usuário<sup>2</sup>, sob forma de acolhimento – atitude do profissional e da equipe de receber, escutar e tratar de forma humanizada os usuários e suas demandas –, e cuidado – preocupação e responsabilidade pelo outro, o usuário<sup>3</sup>. Esta particularidade da atenção básica à saúde – abarcar e buscar responder um grande conjunto de necessidades, por meio do acolhimento e do cuidado – tem sido incorporado à ideia de integralidade, na medida em que aponta para o entendimento de que necessidades de saúde não se remetem a necessidades de cuidados médicos. Necessidades de saúde devem ser compreendidas como os resultados de articulações singulares entre condições biológicas, sociais e psíquicas de um sujeito em um dado momento da vida. **OBJETIVOS:** identificar as ações desenvolvidas pelos enfermeiros na atenção integral a saúde da mulher, analisar a intencionalidade das ações desenvolvidas pelos enfermeiros na atenção integral a saúde da mulher, e discutir sob a ótica da integralidade na assistência, a saúde da mulher no contexto da atenção primária. **METODOLOGIA:** Caracteriza-se por uma pesquisa qualitativa, com abordagem apoiada na fenomenologia sociológica de Alfred Schutz. O estudo foi desenvolvido em unidades básicas de saúde do município do Rio de Janeiro. Os sujeitos da pesquisa foram enfermeiros que desenvolvem ações voltadas para a saúde da mulher no contexto da atenção básica. Como instrumento para coleta de dados foi utilizado um roteiro de entrevista abordando a situação biográfica dos entrevistados, as atividades desenvolvidas no atendimento à mulher e uma questão fenomenológica: O que você tem em vista ao assistir a mulher na Unidade Básica de Saúde? As falas foram gravadas a partir do consentimento do entrevistado, considerando as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil-RJ e do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. O anonimato dos sujeitos da pesquisa foi assegurado e as informações não foram usadas em prejuízo das pessoas, atendendo às normas de bioética da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Identificou-se que as ações desenvolvidas pelo

<sup>1</sup>Enfermeira Obstétrica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Professora Substituta do Departamento de Enfermagem Materno Infantil da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor Titular do Departamento de Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.  
e-mail: analuu@gmail.com



## Trabalho 470

enfermeiro que atende a mulher na atenção básica de saúde são: ações de encaminhamento, ações educativas e ações voltadas ao corpo físico. Da análise dos *motivos para* destas ações emergiu uma categoria concreta do vivido que permitiu identificar que o típico da ação do enfermeiro que assiste a mulher na atenção básica é evitar problemas de saúde da mulher. Esse típico da ação focaliza a mulher mediante ações de prevenção secundária voltada predominantemente para um corpo físico grávido. Esta perspectiva localiza as ações assistenciais centradas no aparelho reprodutivo da mulher-gestante e não na mulher como cidadã. Na atenção à saúde das mulheres, compreende-se a integralidade da assistência como a concretização de práticas de atenção que garantam o acesso das mulheres a ações resolutivas construídas segundo as especificidades do ciclo vital feminino e do contexto em que as necessidades são geradas.<sup>4</sup> Essa compreensão implica a relevância de identificar esta mulher-usuário do serviço de saúde, como mulher, integrante da população, com necessidades específicas, podendo ela estar grávida ou não. Nesse sentido, o cuidado à saúde deve ser permeado pelo acolhimento com escuta sensível de suas demandas como ser humano e ser social.<sup>5</sup> Contudo, os enfermeiros desenvolvem, sobretudo, ações voltadas para um corpo físico e dirigidas à saúde sexual e reprodutiva, mantendo-se na obscuridade outras situações vivenciadas. A análise das ações desenvolvidas pelos enfermeiros assim como o *motivo para* e a categoria concreta do vivido revelam que as práticas de cuidado dirigidas a mulher são orientadas pelo modelo biomédico<sup>3</sup>, que nem sempre considera as especificidades femininas, especialmente aquelas relacionadas à saúde sexual e reprodutiva em seu sentido mais amplo.

**CONCLUSÃO:** Reconhecer a relevância da perspectiva da integralidade na assistência à saúde da mulher, que implica o envolvimento do sujeito da atenção, o profissional de saúde com destaque para o enfermeiro, deve se fazer presente não apenas em situação de doença. A ação profissional do enfermeiro que assiste a mulher na atenção primária tem como propósito o cumprimento de ações preventivas voltadas principalmente para o período gravídico da mulher. Neste sentido, faz-se necessária uma melhor escuta das necessidades de saúde trazida por aquela pessoa que busca o serviço, muitas vezes ‘travestidos’ em alguma demanda específica, singular ou coletiva. A ação do enfermeiro na atenção primária deve abranger a manutenção, promoção e recuperação da saúde a partir da relação estabelecida com o usuário que busca o serviço de saúde, mediante estratégias educativas que envolvam a identificação de necessidades de saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA A ENFERMAGEM:** A enfermagem é uma profissão comprometida com a saúde e a qualidade de vida da pessoa, atuando na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. O enfermeiro como um profissional participante da equipe multiprofissional, deve engajar-se na luta pela concretização da integralidade na rede básica de saúde, reconhecendo a mulher cidadã como usuária do serviço de saúde na sua concepção ampla.

### REFERÊNCIAS:

1. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. -Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
2. Teixeira, R.R. Humanização e atenção primária em saúde. *Ciênc Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro, v.10, n.2, p.585-97, abr/jun, 2005.
3. Camargo, J.R; Kenneth, R. et al. Avaliação da Atenção Básica pela ótica político-institucional e da organização da atenção com ênfase na integralidade. *Cad Saúde Pública*. Rio de Janeiro, vol. 24, n.1,p.58-68, jan/mar, 2008.
4. Coelho, E de A.C; Oliveira, J.F; Silva, C.T.O; Almeida, M.S. Integralidade do cuidado à saúde da mulher: limites da prática profissional. *Esc Anna Nery Rev Enferm*. Rio de Janeiro, v.13, n.1, p.154-160, 2009.



## Trabalho 470

5. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas.- Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

Descritores: saúde da mulher, enfermagem de atenção primária.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em Saúde